

O ELO PERDIDO...

“Porquanto todo aquele que faz o mal, odeia a luz e não vem para luz, para que suas obras não sejam reprovadas. Mas aquele que pratica a verdade, vem para a luz. Torna-se assim claro que as suas obras são feitas em Deus”. (Jo. 3,20-ss)

Já há muitos séculos todos os que estudam profundamente a perseguição movida contra nossa Igreja Católica Apostólica Romana encontram a “Reforma Protestante” pelo caminho.

Disse Copin Albancelli: “Como todas as heresias que a precederam, a reforma foi um esforço na tentativa de modificar o estado de consciência do mundo cristão; e até hoje se tem considerado como um desfecho espontâneo. Isso tem sido um grave erro. É impossível admitir que em pleno século XVI fosse possível acontecer uma divisão desse gênero, em toda a Europa, sem uma grande preparação e organização”.

Porém, a maioria dos nossos irmãos, que desconhece essas longas e aprofundadas pesquisas, se questiona:

- Na origem desses fatos, quem estará por trás?
- Quem serão os interessados em prejudicar o catolicismo?

Antes de continuarmos, queremos pedir a todo católico de fé, de responsabilidade, e que realmente ama e defende sua Igreja, aquela que foi designada pelo próprio Senhor, para que busque aprofundar-se nestes assuntos, pesquisando (enquanto ainda for possível, já que arquivos importantes, que contêm a verdade histórica dos fatos, estão sendo perseguidos e incinerados...) e interessando-se sobre tudo o que for dito aqui (procure ler principalmente sobre o que bispos e padres sofreram durante o 2º reinado, em Pernambuco, no resto do país e também no México).

Quando é que iremos nos convencer de que as verdadeiras histórias da humanidade, principalmente aquelas que implicam em dominação, ou seja, as autênticas intenções e os fatos reais, foram quase sempre escondidos por aqueles que detêm o poder e que sempre manipulam a imprensa, a opinião pública e os próprios registros históricos? Até hoje conhecemos o que é possível a “platéia” saber, nunca, jamais o que se passou por trás da “cortina”, nos bastidores. Isso que está na grande mídia e nas publicações populares (revistas, jornais, livros históricos, etc) são apenas partes “permitidas” dos acontecimentos... Quando identificados fatos graves não divulgados eles reagem: “alguém esqueceu” de citar... não era “tão importante” assim... era “altamente polêmico”... Na verdade o que vem a público são apenas narrativas de causas e conseqüências visíveis e comentários superficiais daquilo que está “na cara”, nunca a origem do que está nos gabinetes sombrios daqueles que provocaram os fatos, muito menos suas conseqüências obscuras.

E ainda eles têm outra “técnica”... Como dominam hoje a mídia, e sempre dominaram a imprensa, pois foi em todo o mundo criada por eles... conseguem, quando é de seu

máximo interesse, abusando da desfaçatez e da tergiversação, contestar e convencer a opinião pública mudando aquilo que está claro, por exemplo:

Sempre esteve claro que a tal “Reforma Protestante” visava dividir e enfraquecer a Igreja Católica e que tal fato não poderia ter acontecido acidentalmente... Pois eles conseguiram manipular e descaracterizar a verdade, convencendo gerações (vejam!) de que os católicos seriam os únicos culpados dessa divisão, e que tudo teria sido obra do acaso...

“O presidente Jefferson (EUA) uma vez disse que tinha dó das pessoas que achavam que sabiam o que estava acontecendo só porque liam o jornal. Disraeli, primeiro ministro britânico, disse praticamente a mesma coisa. É verdade que em todas as eras, governantes se deleitaram em dirigir as coisas dos bastidores.” (Dr. John Coleman)

Porem, nós temos um Deus onisciente, onipresente e onipotente, e a verdade, seus desígnios, suas palavras no Evangelho foram para todas as épocas, ou seja, são sempre atuais: “...Jesus começou a dizer a seus discípulos: guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Porque não há nada oculto que não venha a descobrir-se, nada há escondido que não venha a ser conhecido. Pois o que dissesdes às escuras será dito à luz; e o que falastes ao ouvido, nos quartos, será publicado de cima dos telhados.” (Lc. 12, 1-3)

Antes de continuar esta exposição, nada melhor que a Luz Divina de Deus Espírito Santo, através das palavras esclarecedoras de Nossa Senhora, reveladas a seu interlocutor, na Itália, Pe. Stefano Gobbi, para conduzir-nos no sentido da verdade:

“A besta semelhante a uma pantera

– Filhos prediletos, hoje vos reunis nos Cenáculos de oração para celebrar a festa do Coração Imaculado da Vossa Mãe Celeste.

Eu vos chamei de todas as partes do mundo para consagrar-vos ao Meu Coração Imaculado, e vós respondestes com amor filial e com generosidade.

Já formei para mim o meu exército, com os filhos que acolheram o meu convite e escutaram a minha voz.

Chegou o tempo em que o meu Coração Imaculado deve ser glorificado pela Igreja e por toda a humanidade. Porque, nestes tempos da apostasia, da purificação e da grande tribulação, o meu Coração Imaculado é o único refúgio e o caminho que vos conduz ao Deus da salvação e da paz.

Sobretudo, o meu Coração Imaculado torna-se hoje o sinal da minha segura vitória, na grande luta que se combate entre os sequazes do enorme dragão vermelho e os sequazes da Mulher vestida de sol.

Nesta terrível luta sai do mar, para ajudar o dragão, uma besta semelhante a uma pantera.

Se o dragão vermelho é o ateísmo marxista, a besta negra é a maçonaria.

O dragão se manifesta no vigor da sua potência; a besta negra ao contrário, age na sombra, se esconde, se oculta, de modo a entrar em toda a parte.

Ela tem as patas de urso e a boca de um leão, porque opera em todo lugar com a astúcia e com os meios de comunicação social, isto é, a propaganda.

As sete cabeças indicam as várias lojas maçônicas, que agem em toda a parte de maneira traiçoeira e perigosa.

Esta besta negra tem dez chifres e sobre os chifres dez diademas, que são sinais de domínio e de realeza.

A maçonaria domina e governa todo mundo por meio dos dez chifres.

O chifre, no mundo bíblico, foi sempre um instrumento de amplificação, um modo de fazer a própria voz ser ouvida mais alto, um forte meio de comunicação. Por isso, Deus comunicou a sua Vontade ao seu povo por meio de dez chifres que tornaram a sua lei conhecida: os dez mandamentos.

Quem os acolhe e os observa caminha na vida sobre a estrada da divina Vontade, da alegria e da paz.

Quem faz a Vontade do Pai, acolhe a palavra do Filho e participa da redenção consumada por Ele. Jesus dá às almas a própria vida divina, através da graça que Ele mereceu com o Seu sacrifício consumado no calvário.

A graça da redenção é comunicada por meio dos sete sacramentos.

Com a graça inserem-se na alma germes de vida sobrenatural que são as virtudes. Entre essas as mais importantes são as três virtudes teologais e as quatro cardiais: fé, esperança, caridade, prudência, fortaleza, justiça e temperança.

Ao sol divino dos sete dons do Espírito Santo, estas virtudes germinam, crescem, se desenvolvem cada vez mais e assim conduzem as almas pelo caminho luminoso do amor e da santidade.

A tarefa da besta negra, isto é, da maçonaria, é a de combater de maneira traiçoeira, mas tenaz, para impedir as almas de percorrerem esta estrada, indicada pelo Pai e pelo Filho e iluminada pelos dons do Espírito.

De fato, se o dragão vermelho age para levar toda a humanidade a desprezar a Deus, à negação de Deus e portanto difunde o erro do ateísmo, o intuito da maçonaria não é o de negar a Deus, mas de blasfemá-lo.

A besta abre a boca para proferir blasfêmias contra Deus, para blasfemar o seu nome e a sua morada, contra todos os que habitam no céu.

A blasfêmia maior de todas é a de negar o culto devido só a Deus para dá-lo às criaturas e ao próprio satanás.

Eis porque, nestes tempos, por trás da perversa ação da maçonaria, difundem-se, por toda a parte, as missas negras e o culto satânico.

Além disso, a maçonaria age, com todos os meios, para impedir que as almas se salvem e assim quer tornar vã a obra da redenção consumada por Cristo.

Se o Senhor comunicou a sua lei com os dez mandamentos, a maçonaria difunde por toda parte, com a potência dos seus dez chifres, uma lei que é completamente oposta à de Deus.

Ao mandamento do Senhor: - “Não terás outro Deus além de Mim” – ela constrói outros falsos ídolos, diante dos quais hoje muitos se prostram em adoração.

Ao mandamento: - “Não nominar o nome de Deus em vão” – ela se opõe blasfemando Deus e o Seu Cristo, de tantos modos enganosos e diabólicos, até a reduzir o Seu nome a uma marca comercial indecorosa e a fazer filmes sacrílegos sobre Sua vida e sobre Sua divina pessoa.

Ao mandamento: - “Lembra-te de santificar as festas” – ela transforma o domingo em “week-end”, no dia do esporte, das corridas, dos divertimentos.

Ao mandamento: - “Honrar pai e mãe” – ela contrapõe um modelo novo de família fundado sobre a convivência, até mesmo entre homossexuais.

Ao mandamento: - “Não cometer atos impuros” – ela justifica, exalta e faz propaganda de todas as formas de impureza, até a justificação dos atos contra a natureza.

Ao mandamento: - “Não matar” – ela conseguiu legitimar, em toda a parte, o aborto, a fazer acolher a eutanásia, fazer quase desaparecer o respeito devido ao valor da vida humana.

Ao mandamento: - “Não roubar” – ela trabalha para que cada vez mais se difundam os furtos, a violência, os seqüestros e os roubos.

Ao mandamento: - “Não levantar falso testemunho” – ela age para que se propague cada vez mais a lei do engano, da mentira e da falsidade.

Ao mandamento: - “Não desejar as coisas e a mulher do próximo” – age para corromper profundamente a consciência, enganando a mente e o coração do homem.

Desta maneira as almas são incitadas no caminho perverso e mau da desobediência à lei do Senhor, são submersas no pecado e assim são impedidas de receber o dom da graça e da vida de Deus.

Às sete virtudes teológicas e cardeais, que são o fruto do viver na graça de Deus, a maçonaria opõe a difusão dos sete vícios capitais, que são o fruto do viver habitualmente em estado de pecado.

À fé ela opõe a soberba; à esperança, a luxúria; à caridade, a avareza; à prudência, a ira; à fortaleza, a preguiça; à justiça, a inveja; à temperança, a gula.

Aquele que se torna vítima dos sete vícios capitais é gradualmente conduzido a tirar de Deus o culto que somente a ele é devido, para dá-lo a falsas divindades, que são a própria personificação de todos esses vícios.

E nisto consiste a maior e mais horrível blasfêmia.

Eis porque sobre cada cabeça da besta está escrito um título blasfemo.

Cada loja maçônica tem a tarefa de fazer adorar uma divindade diferente.

A primeira cabeça leva o título blasfemo da soberba, que se opõe à virtude da fé, e conduz a prestar o culto ao deus da razão humana e do orgulho, da técnica e do progresso.

A segunda cabeça leva o título blasfemo da luxúria, que se opõe à virtude da esperança, e conduz a prestar o culto ao deus da sensualidade e da impureza.

A terceira cabeça leva o título blasfemo da avareza, que se opõe à virtude da caridade, difundindo em toda parte o culto ao deus do dinheiro.

A quarta cabeça leva o título blasfemo de ira, que se opõe à virtude da prudência, e conduz a prestar o culto ao deus da discórdia e da divisão.

A quinta cabeça leva o título blasfemo de preguiça, que se opõe à virtude da fortaleza, difundindo o culto ao ídolo do medo, da opinião pública e da exploração.

A sexta cabeça leva o título blasfemo de inveja, que se opõe à virtude da justiça, e leva a prestar o culto ao ídolo da violência e da guerra.

A sétima cabeça leva o título blasfemo da gula, que se opõe à virtude da temperança, e conduz a prestar o culto ao ídolo tão exaltado do hedonismo, do materialismo e do prazer.

A tarefa das lojas maçônicas é a de operar hoje, com grande astúcia, para levar por toda a parte a humanidade a desprezar a santa lei de Deus, a operar em aberta oposição aos dez mandamentos, a subtrair o culto devido ao único Deus, para dá-lo a falsos ídolos, que são exaltados e adorados por um número cada vez maior de homens: a razão; a carne; o dinheiro; a discórdia; o domínio; a violência; o prazer.

Assim as almas são precipitadas na tenebrosa escravidão do mal, do vício e do pecado, e, no momento da morte e do juízo de Deus, no pântano do fogo eterno que é o inferno.

Agora compreendeis como, nestes tempos contra o terrível e insidioso ataque da besta negra, isto é, da maçonaria, o Meu Coração Imaculado se torna o vosso refúgio e a estrada segura que vos leva a Deus.

No meu Coração Imaculado se delineia a tática usada pela vossa Mãe Celeste para contratar e vencer a enganosa trama usada pela besta negra.

Por isso formo todos os meus filhos a observar os dez mandamentos de Deus: a viver à letra o Evangelho; a usar com frequência os Sacramentos, especialmente os da penitência e comunhão eucarística, como ajuda necessária para conservar-se na graça de Deus; a exercitar de maneira forte as virtudes, caminhar sempre na estrada do bem, do amor, da pureza e da santidade.

Assim sirvo-me de vós, meus pequenos filhos que a mim vos consagrastes, para desmascarar todas essas insídias enganosas que a besta negra vos arma e tornar enfim vão o grande ataque que a maçonaria desfechou hoje contra Cristo e a Sua Igreja.

E por fim, sobretudo na sua maior derrota, aparecerá, em todo o seu esplendor, o triunfo do Meu Coração Imaculado no mundo.” (03/06/89, Milão - Itália)

“Digo-vos a vós, meus amigos: Não tenhais medo daqueles que matam o corpo e depois disto nada mais podem fazer. Mostrar-vos-ei a quem deveis temer: Temei àquele que, depois de matar, tem poder de lançar no inferno; sim, eu vo-lo digo: Temei a este.” (Lc.12,4-5)

Leiam o que disse o Dr. John Coleman no capítulo “Hierarquia dos Conspiradores: O comitê dos 300”, no livro “Conspirators Hierarchy: The story of the Committee of 300”. (América West Publishers, Carson City, Nevada, 1992)

As Metas “deles”:

“ - Um governo mundial/nova ordem mundial, com uma igreja e um sistema monetário unificados sob a direção deles. Não são muitas as pessoas que sabem que o governo mundial único começou a estabelecer a sua ‘igreja’ na década de 1920/1930, pois perceberam a necessidade de uma fé religiosa, inerente ao ser humano, de modo a terem um veículo, e assim poderem ter corpo “religioso” para canalizar esta crença na direção que queiram.

- A destruição das religiões, principalmente da religião cristã, exceto a “religião” acima mencionada, criada por eles.

- Enfraquecer a fibra moral das nações e desmoralizar os trabalhadores da classe operária, criando desemprego em massa. À medida que os empregos diminuam devido às políticas de desenvolvimento zero pós-industrial, apresentadas pelo Clube de Roma, trabalhadores desmoralizados e desalentados recorrerão a bebidas alcoólicas e drogas. Os jovens serão incentivados através do rock e das drogas a se rebelarem contra o “status quo” minando e subsequentemente destruindo o núcleo familiar. O Comitê dos 300 encarregou o Instituto Tavistock de esboçar um plano para atingir esse objetivo. O instituto Tavistock por sua vez encarregou o Instituto de Pesquisas Stanford de assumir esse trabalho, sob a direção do professor Willis Harmon. Esse trabalho mais tarde veio a ser conhecido como “A Conspiração Aquariana” (o que dizem agora os infieis, orgulhosos e céticos doutores da lei de plantão? Essa obra foi publicada em 1992... está aí a nova era...)

- Promover gângsteres do rock, como por exemplo o grupo imundo e degenerado dos “Rolling Stones”, e todos os grupos de rock criados pelo instituto Tavistock, que começou com “Os Beatles”. Continuar edificando o fundamentalismo cristão (seitas neopentecostais)... para o que eles acreditam erroneamente ser uma causa religiosa, com a intenção de promover a divulgação do cristianismo.

- Exportar idéias de “libertação religiosa” no mundo, de modo a minar todas as religiões existentes, mas principalmente a religião cristã (católica). Isto começou com a “teologia da libertação”, a qual causou a queda do governo da família Somoza, na Nicarágua, e que atualmente está destruindo El Salvador, agora (1992) com 25 anos de “guerra civil”, a Costa Rica e Honduras. Uma entidade que participou bastante na dita “teologia da libertação”, foi a missão Maryknoll, com ideais comunistas. Foi por causa disso que a imprensa deu tanta atenção ao assassinato das quatro “freiras” Maryknoll, em El Salvador, alguns anos atrás.”

Transcrevemos acima cinco das dezenove metas apresentadas, pois dizem respeito ao Cristianismo e a nossa Igreja; as outras quatorze referem-se a ações políticas, econômicas e sociais; no entanto uma dessas citaremos a seguir, pois ainda voltaremos a essa questão mais adiante neste texto:

“ - Dar o máximo apoio a instituições mundiais, como por exemplo as Nações Unidas (ONU), Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco de Acordos Internacionais (BIS), o Tribunal de Haia, e, tanto quanto possível, diminuir a eficácia de instituições regionais dissolvendo-as gradualmente ou colocando-as sob o controle das Nações Unidas...”
(Hoje, 11 anos após este livro, o governo brasileiro permite a ONU fiscalizar o Poder Judiciário Nacional... coincidência? Grave ataque à soberania do país e a nossa autodeterminação!!!).

Continua o Dr. John Coleman: “...Algumas pessoas talvez tenham dificuldade de aceitar a idéia de uma conspiração global, porque tantos escritores têm lucrado com isso. Outras duvidam de que uma atividade a nível global possa progredir com tanto êxito. Eles vêem toda a burocracia que existe no nosso governo (EUA) e dizem: - Bem, como é que vamos acreditar que particulares podem fazer mais do que o governo? – Isso é porque se esqueceram do fato de que o governo faz parte da conspiração. Eles querem evidência concreta, e evidência concreta é difícil de se encontrar. Outros dizem: - E daí? Eu não estou nem aí com a conspiração; eu nem voto... Essa é exatamente a maneira como a população americana em geral foi condicionada a reagir. O nosso povo ficou desanimado e confuso, e isso é o resultado de anos de uma guerra travada contra nós. Um povo desmoralizado e confuso vai estar muito mais pronto para receber de braços abertos um “homem grandioso” que prometa subitamente resolver todos os problemas, e garantir uma sociedade bem organizada, na qual as pessoas têm um bom emprego, e a rivalidade doméstica é mínima. Esse ditador, que é o que vai ser, será recebido de braços abertos...”

“...e não de adorá-lo todos os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos, desde a origem do mundo, no livro da vida do Cordeiro imolado”.(Ap.13,8)

Em 1963, discursando na Universidade de Columbia, o presidente John Kennedy declarou em tom de denúncia: “O alto posto de presidente tem sido usado para alimentar

um plano para destruir a liberdade dos EUA e, antes que eu deixe o cargo, tenho que colocar os cidadãos a par da situação...”

Nesse mesmo ano de 1963, certamente sob muita pressão (quem sabe das mesmas “forças ocultas” de que fala o presidente Getúlio Vargas em sua carta-testamento, e também o presidente Jânio Quadros no seu discurso de renúncia...) Kennedy assinou uma lei que permite ao presidente dos EUA declarar estado de emergência, e assumir o total controle sobre a nação num prazo de uma hora. Essa lei de exceção, conhecida pelo código de ordem executiva 11490, poderá entrar em vigor a qualquer momento sob o pretexto de “aumento da tensão internacional ou um colapso do sistema financeiro”. Ao evocar essa lei, o governo norte-americano assumirá imediatamente o controle de:

- Todos os meios de comunicação;
- Todas as centrais elétricas;
- Todas as companhias de petróleo;
- Todos os estoques de alimentos;
- Todos os meios de transporte;
- Todos os setores de saúde, educação e previdência social;
- Todas as instituições financeiras, que poderão trocar todo o dinheiro existente (será fácil implantar a moeda eletrônica lá, “o chips”, vocês continuarão guardando dólares???) Depois farão o que? Agora duvidam de tudo... depois...);
- Todos os cidadãos serão convocados como servidores do governo e “cidadãos do mundo”;
- Todas as pessoas serão cadastradas imediatamente pelas agências dos Correios;

Essa lei, ao entrar em vigor, confere ao presidente dos EUA poderes ilimitados, ao melhor estilo de um ditador.

Julian Snyder, famoso jornalista americano da área econômica, declarou:

“Temos um encontro com um ditador mundial, e ele aparecerá muito em breve, ele subirá ao poder após um colapso do sistema monetário mundial. Temos que nos render ao grande ditador mundial que aparecerá em breve, porque depois de cada colapso econômico nas nações sempre se levanta um ditador. Hitler é um exemplo, Mao Tse Tung, outro. Agora, o sistema financeiro global está falindo, e um superditador há de se levantar a qualquer momento. Devemos sujeitar-nos a ele; e seu aparecimento será em breve.”

Texe Marrs, um professor cristão da universidade do Texas, afirmou: “Os senhores de dinheiro declararam que o sonho de dominar o mundo só será possível se houver uma crise financeira total, um colapso financeiro...”

Em 1991, nos EUA, 45 bancos quebraram em apenas uma semana; e alguns pelo mundo.

Veja a seguir declarações do deputado do parlamento europeu e ex-diretor da OIT - Organização Internacional do Trabalho, filiada à ONU, o belga Michel Hansenne, defendendo um maior controle político mundial, denominado governança mundial (existem várias maneiras de propor a mesma coisa, inclusive o modo suave...):

“...é necessário uma cooperação internacional e transnacional para regular a economia globalizada; uma governança mundial. OIT, OMC, FMI e OMS (todos ligados à ONU, observem bem!) são alguns órgãos que devem participar desse processo.” (Jornal do Comércio, P.Alegre, 26/06/2002, pág. 12)

“...Todos, independente de nacionalidade, devem ter a consciência de pertencer a uma mesma humanidade...” (exatamente o que prega o beatle John Lenon em sua letra “Imagine”, o famoso hino de louvor a “nova era”, a religião única do mundo globalizado). (Jornal VS – N.Hamburgo – 26/06/2002, pág. 8)

Escutemos o que afirma o respeitabilíssimo e grande brasileiro, embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, sobre a ALCA - Associação de Livre Comércio das Américas, que o governo norte-americano quer empurrar-nos “goela abaixo” :

“... Na prática, a ALCA impede que os Estados tenham política econômica.”

“...O Brasil não tem 10 milhões de habitantes, tem 170 milhões. Não é obrigado a fazer nada que não deva.”

“... O que está aí não é um processo de integração, é uma anexação.”

(Isto é, nº 1730, 27/11/2002)

“Ela exercia todo o poder da primeira fera, sob a vigilância desta...”

...seduziu os habitantes da terra com os prodígios que lhe era dado fazer sob a vigilância da fera...” (Ap.13,12-14)

“Bush prepara sistema eletrônico para espionar

o que cada americano faz, diz e escreve

Tio Sam deverá se tornar Big Brother. O governo norte-americano está desenvolvendo um programa destinado a vigiar todos os cidadãos. Batizado de TIA (Consciência Total de Informações, na sigla em inglês), o programa deverá ser o espião eletrônico do presidente dos EUA. George W. Bush já preparou um projeto de lei para lhe dar legitimidade. Vai ser preciso uma emenda à Lei de Privacidade de 1974, para que ele seja implantado e a transformação ocorra. O TIA está sendo projetado pela DARPA (Agência de Pesquisas de Projetos Avançados de Defesa, na sigla em inglês) do Pentágono. O sistema, composto por uma rede de computadores ativada com um

software sofisticado e ultra-secreto, além de uma gigantesca rede de vídeo e circuito fechado, vai bisbilhotar detalhadamente a vida das pessoas – registrando e cruzando informações sobre tudo o que elas fizerem, disserem, escreverem.

Big Brother - Ele saberá o que elas compram, comem, para onde viajam, o que lêem, quanto depositam na conta bancária, com quem falam ao telefone ou via e-mail e muitas outras atividades, através do rastreamento eletrônico de cartões de crédito, ligações telefônicas e todos os demais registros do cotidiano. A justificativa para a montagem desse imenso banco de dados, atualizado a cada instante e para sempre é o combate ao terrorismo. É como se a realidade concebida pelo escritor George Orwell em sua obra clássica “1984” tivesse se tornado realidade na autoproclamada “terra da liberdade”. “Temos de nos tornar bem mais eficientes, hábeis e espertos na forma de encontrar novas fontes de dados e extrair informações de fontes antigas e novas, gerar informação, torná-la acessível para análise, convertê-la em conhecimento e criar opções de ação legal”, explica o Almirante John Poindexter, idealizador do TIA e chefe do Escritório Consciência da Informação. No emblema do escritório, há um lema em latim: *Sciente Este Potentia* (conhecimento é poder).” (É... e será poder total, mundial!...) “O texto da emenda à atual legislação aprovada há 28 anos com o intuito de limitar o que as agências do governo poderiam fazer com informações privadas, está pronto. Deverá ser apresentado no início do ano quando o Partido Republicano assumir a maioria na Câmara e no Senado.

Críticas - As primeiras reações públicas já surgem. ‘Essa poderá ser a tempestade perfeita para as liberdades civis nos Estados Unidos’, critica Marc Rotenberg, diretor do Centro de Informação Privada Eletrônica, em Washington.

Não foram apenas os defensores das liberdades civis que dispararam suas críticas. O jornal “Washington Post” recriminou o programa e, principalmente, seu idealizador. No passado de Poindexter, pesa o caso Irã-contras, de contrabando de armas, ainda no governo de Ronald Reagan. Na opinião do jornal, “a responsabilidade de tal projeto jamais poderia estar em suas mãos. Afinal, ele foi condenado por cinco delitos sérios cometidos quando era chefe do Conselho de Segurança Nacional”.

Poindexter foi condenado por ser um dos responsáveis pelo esquema Irã-Contras, que financiava o combate aos sandinistas na Nicarágua com a venda ilegal de armas ao Irã.

Poindexter livrou-se da cadeia quando o Tribunal Federal de Recursos anulou a condenação, dizendo que os seus direitos tinham sido violados porque o promotor utilizara declarações dadas por ele ao Congresso sob garantia de imunidade.”

(Jornal O Sul – Porto Alegre – 26/11/02 – Pág. 13)

“Participação em uma misteriosa e exclusiva seita masculina

causa impacto na imagem do presidente dos EUA

Em 1968, George W. Bush se reunia com jovens das famílias mais tradicionais do seu país no porão de uma casa na Universidade de Yale, Estado de Connecticut. Lá, estava instalada A Tumba, onde eram praticados ritos de iniciação de uma fraternidade

universitária exclusivamente masculina, a Skull and Bones (Crânio e Ossos), que existe há dois séculos.

Os detalhes da participação do agora presidente do país na tal sociedade estão no livro *Secret of Tomb* (Segredo da Tumba), escrito pela jornalista Alexandra Robbins. Ela assegura que a obra revela os segredos de um clube exclusivo, do qual fizeram parte, ao longo dos anos integrantes do clã Rockefeller e os dois Bush – pai e filho.

Clube – O texto está causando um sensível impacto na imagem de Bush. Boa parte das leis antiterrorismo elaboradas após 11 de setembro de 2001, teria sido inspirada no clube de Yale. Robbins desmente vários boatos sobre a fraternidade. No clube não havia relíquias de Adolf Hitler ou os crânios do chefe apache Jerônimo e do mexicano Pancho Villa, não se planejava “um governo mundial secreto”, nem os ritos de iniciação incluíam ficar nu em um ataúde (ritual maçônico) e revelar segredos sexuais.” (Jornal O Sul – Porto Alegre – 12/11/02 – Pág. 29)

Conforme citado no texto acima, David Rockefeller é um dos banqueiros mais ricos e poderosos do mundo. Em entrevista concedida ao jornal *Washington Post* de 10/02/88, ele fez uma declaração a favor de um outro homem: “Esse homem tem o conhecimento, obteve o posto e, como presidente, estará em melhor posição do que qualquer outra pessoa da América para unir o povo americano que acredita que estamos vivendo agora num só mundo, e que temos de agir em conjunto...” O nome desse homem é George Bush (pai), que durante o tempo em que esteve na vice-presidência dos EUA trabalhou incessantemente pela implantação da “nova ordem mundial”. Rockefeller quando se referiu a Bush, no texto acima, não diz como normalmente se fala, quando uma pessoa é muito culta ou muito bem informada, que ela possui grande conhecimento disso, daquilo ou em geral, ele faz questão de afirmar: “esse homem tem o conhecimento”. Essa afirmação dentro das sociedades ocultistas equivale ao grego GNOSIS, e revela que a pessoa é um iniciado nas ciências ocultas e que alcançou o mais elevado grau, ou seja, na maçonaria o 33°. Também quando normalmente nos referimos a alguém que ganhou um cargo eletivo, usamos adjetivos iguais ou muito próximos de: foi escolhido, foi eleito, foi o preferido... porém de Bush, Rockefeller fez questão de dizer: “obteve o posto...”, terá sido de alguém, de um superior, numa hierarquia paralela fora da área político-partidária?

Em setembro de 1990, discursando na ONU, o presidente George Bush afirmou que... “estamos passando para uma nova ordem mundial...” e ele repetiu isso por cinco vezes. Quinze dias depois, no congresso americano, ele voltou a afirmar: “estamos passando para uma ‘nova era’ e uma nova ordem mundial...”.

O jornal *Los Angeles Times*, de 18 de fevereiro de 1991, publicou um discurso de Bush, onde ele afirmava: “É uma grande idéia: uma nova ordem mundial, em que diversas nações se unem numa causa comum... somente os EUA têm a posição moral e os meios para respaldá-la...”

O *Jornal do Brasil* de 26/02/92 trouxe a seguinte notícia: “Impulsionado pelo movimento ecológico, cresce na ONU um movimento federalista mundial de unificação do planeta... Os movimentos federalistas mundiais defendem a criação de uma autoridade planetária com gestão supranacional...”

Um artigo do jornal Folha de São Paulo (sucursal do Rio de Janeiro), de 02 de novembro de 2000, sob o título “Grupo reúne civis e militares”, diz o seguinte: “Criado por militares da reserva e por civis, o Movimento para restituir o Brasil aos brasileiros acaba de lançar o manifesto à nação, que aponta um suposto governo mundial que já se encontra em gestação. Essa administração mundial, afirma o documento, tem como objetivo estabelecer-se em um patamar ‘hierarquicamente superior a todos os Estados-Nações que hoje existem sobre a terra.’ Escrito em 14 páginas e dividido em 5 capítulos, o manifesto sustenta a estratégia desse ‘grupo obcecado pelo poder mundial’ que já está definida e em execução.

Fariam parte da estratégia do grupo para controlar o mundo, o estímulo a movimentos separatistas, a desativação de indústrias nacionais, o corte de verbas para o setor de ciência e tecnologia e a adoção do dólar como moeda fora dos EUA.

Esse plano se não for detido, levará ao domínio da violência, da destruição e da morte, em uma escala nunca vista anteriormente; uma verdadeira tragédia de alcance mundial, afirma o texto.

Em relação ao Brasil, o manifesto diz que o país “ainda não foi destruído de forma irreversível e pode dizer não àqueles que querem destruí-lo.

O movimento foi criado este ano (2000) por quarenta e dois civis e militares. Seu coordenador geral é o Brigadeiro Eércio Braga, 64 anos, da reserva da Aeronáutica.

‘Queremos o Brasil como o Brasil, e não como uma espécie de colônia..’ disse Braga.”

Retornemos ao livro (trechos) “Conspirators Hierarchy: The Story of the Committee of 300”, do Dr. John Coleman. (1992)

“O Mundo do Futuro

Em suma, a intenção e o propósito do Comitê dos 300 é causar as seguintes condições: Um governo mundial e um sistema monetário único sob oligarcas hereditários não eleitos pelo povo mas selecionados entre o seu próprio grupo como que num sistema feudal na época da Idade Média. Sob este governo mundial, a população será limitada por meio de restrições contra o número de filhos por família, doenças, guerras, fome, até que um bilhão de pessoas que sejam úteis para os governantes em áreas que serão definidas estrita e claramente, se tornarão a população total do mundo.

Não haverá classe média, apenas governantes e servos. Todas as leis serão uniformes sob um sistema de tribunais mundiais obedecendo a um único código penal, apoiado pela força policial de um Único Governo e um poderio militar de um Governo Mundial Único (seriam os capacetes azuis da ONU?) para executar leis em todos os ex-países onde não existirão mais limites nacionais. O sistema será baseado num só programa de assistência social; pessoas que são obedientes e subservientes ao Governo Mundial serão recompensadas com meios de subsistência; as pessoas rebeldes simplesmente morrerão de fome ou serão declaradas marginais, tornando-se assim alvo para qualquer pessoa que queira matá-las. Será proibido o porte de armas de qualquer tipo que seja. (Vejam! Onze anos após este profético livro, os nossos “espertos” políticos já colocaram em prática essa armação...)

Só se permitirá uma única religião que será na forma da Igreja do Governo Mundial. (É no que vai dar esse falso ecumenismo...) Satanismo, luciferianismo e feitiçaria serão reconhecidos como legítimos dentro do governo mundial, deixando de existir escolas particulares ou igrejas. As igrejas cristãs já foram subvertidas e o cristianismo será coisa do passado quando o Governo Mundial subir ao poder.

Cada pessoa será totalmente doutrinação a acreditar que é uma criatura do Governo Mundial com um número de identificação claramente marcado em si mesma para ser de fácil acesso, (olha o chips aí...) sendo que este número de identificação ficará num arquivo matriz no computador da OTAN em Bruxelas na Bélgica, podendo ser lido a qualquer momento por qualquer agência do Governo Mundial quando quiserem. Os arquivos matrizes da CIA, FBI, e órgãos da polícia estadual e municipal, do Imposto de Renda, da FEMA e do programa de Seguridade Social se expandirão vastamente e formarão a base dos registros pessoais de todos os indivíduos nos Estados Unidos.

O matrimônio será contra a lei e não haverá vida familiar como nós a conhecemos agora. As crianças serão retiradas dos seus pais desde pequenas e criadas em institutos como propriedade do estado. Tal experiência foi feita na Alemanha Oriental sob o governo de Erich Honecker, quando crianças eram tiradas dos pais considerados cidadãos desleais ao estado.

Será promovida a pornografia e a apresentação obrigatória de filmes pornográficos em todo teatro ou cinema, inclusive pornografia de homossexuais e lésbicas. Será compulsório o uso de drogas “recreativas,” e cada pessoa terá uma cota que poderá adquirir em lojas do Governo Mundial no mundo todo. Expandir-se-á o uso de drogas de controle mental e o uso das mesmas se tornará compulsório. Essas drogas de controle mental serão administradas no suprimento de alimentos e/ou de água sem o conhecimento e/ou consentimento das pessoas. Serão criados bares de drogas, dirigidos por funcionários do Governo Mundial, onde a classe escrava poderá passar o seu tempo livre. Desta maneira as massas - todos os que não pertencerem à elite - serão reduzidos ao nível de comportamentos de animais controlados sem vontade própria e facilmente arrebanhados e manipulados.

O sistema econômico se baseará na decisão da classe governante de só permitir que haja alimentos e serviços suficientes para manter os campos de trabalho das massas em funcionamento. Toda a riqueza estará acumulada nas mãos dos membros da elite do Comitê dos 300. Cada indivíduo será doutrinado para entender que depende totalmente do governo para sobreviver. O mundo será governado pelos Decretos Executivos do Comitê dos 300 que se tornarão lei instantaneamente. Boris Yeltsin está usando decretos do Comitê dos 300 para impor a vontade do Comitê na Rússia num projeto experimental. Existirão tribunais de punição e não tribunais de justiça.

A indústria será totalmente destruída, junto com os sistemas de energia nuclear. Apenas membros do Comitê dos 300 e a sua elite terão direito de usar os recursos da terra. A agricultura estará apenas nas mãos dos membros do Comitê dos 300, sendo a produção de alimentos estritamente controlada. Quando isto começar a ser colocado em prática, massas de população nas cidades serão forçadas a se mudarem para regiões remotas, e os que se recusarem serão exterminados como naquele projeto experimental do Governo Mundial no Camboja sob a direção de Pol Pot.

A eutanásia será compulsória para os doentes terminais e idosos. Pelo menos 3 bilhões de “bocas inúteis” serão eliminadas até o ano de 2050 através de guerras limitadas, epidemias organizadas de doenças fatais que evoluem rapidamente e fome. Energia, alimentos e água serão distribuídos em quantidades mínimas apenas para assegurar a subsistência dos que não são elite.

Todos os produtos farmacêuticos, essenciais ou não, médicos, dentistas e trabalhadores no campo da saúde serão registrados na central de dados, e nenhum remédio ou assistência médica serão administrados sem permissão direta dos controladores regionais responsáveis por cada cidade, vila ou povoação.

Não haverá papel-moeda nem moedas nas mãos de quem não pertencer à elite. Todas as transações serão feitas através de um cartão de débito que terá o número de identificação do proprietário. Qualquer pessoa que de alguma forma infringir as regras e regulamentos do Comitê dos 300 terá o seu cartão suspenso por tempo pré-determinado segundo a natureza e severidade da infração. (“Smart Card” – cartão de débito com chips... depois chips no corpo...)

Essas pessoas descobrirão, quando forem adquirir alguma coisa, que seu cartão está suspenso e que não poderão obter nenhum tipo de serviço. A tentativa de trocar moedas “velhas”, isso quer dizer moedas das ex-nações agora já inexistentes, será considerada crime gravíssimo sujeito à pena de morte. Todas estas moedas terão que ser entregues dentro de um prazo, junto com revólveres, armas, explosivos e automóveis. Apenas a elite e funcionários com altos cargos no Governo Mundial poderão ter um meio de transporte particular, armas, dinheiro e automóveis.

Caso a ofensa seja séria, o cartão será confiscado ao ser apresentado no ponto de verificação. Depois disso essa pessoa não poderá obter alimentos, água, assistência médica, abrigo e emprego, e será registrada oficialmente como marginal. Desse modo os marginais se agruparão em regiões onde terão que subsistir por seus próprios meios (vejam os refúgios e arcas...) sujeitos a serem perseguidos e mortos a tiros quando vistos. As pessoas que de alguma forma auxiliarem os marginais também serão mortas a tiros. Se algum marginal não se entregar à polícia ou aos militares depois de um determinado período de tempo, um membro de sua ex-família será selecionado ao acaso para pagar a sentença na prisão em seu lugar.

Todos os serviços de informação e a imprensa escrita estarão sob o controle do Governo Mundial. Medidas regulares de lavagem cerebral serão consideradas “entretenimento”, da mesma maneira que foi praticada e se tornou uma arte nos Estados Unidos. Jovens tirados de seus “pais desleais” receberão educação especial com a finalidade de embrutecê-los. Jovens de ambos os sexos serão treinados para serem carcereiros no sistema de campos de concentração do Governo Mundial.

É óbvio, ao se analisar o que está para acontecer, que ainda precisa ser feita muita coisa antes de poder ser instituída a Nova Ordem Mundial. O Comitê dos 300 há muito que aperfeiçoou seus planos para desestabilizar a civilização como nós a conhecemos.

Na Europa Ocidental as nações estão trabalhando para formar uma federação de estados dentro da estrutura de um governo com só uma moeda (CEE). De lá o sistema de

Mercado Comum Europeu será transferido aos poucos para os Estados Unidos e Canadá (e após a famigerada ALCA...). As Nações Unidas estão se transformando metodicamente num carimbo de aprovação para o governo mundial, sendo as suas políticas ditadas pelos Estados Unidos como vimos no caso da Guerra do Golfo.

Está ocorrendo exatamente a mesma coisa com o Parlamento Britânico. Discutiu-se o mínimo possível a participação da Inglaterra na Guerra do Golfo e só depois de muito tempo durante uma moção para a reunião do Parlamento. Isso nunca tinha acontecido em toda a história do Parlamento, onde uma decisão tão importante teve que ser tomada com tão pouco tempo para discutir o assunto. Um dos acontecimentos mais dignos de nota na história do Parlamento passou praticamente despercebido.

Países sob um regime de assistência social existem em abundância na Europa, e os Estados Unidos estão se tornando rapidamente no país onde o povo mais vive com base na assistência social. Uma vez que as pessoas passem a depender do governo para sua subsistência, será muito difícil desligá-las disso.

A proibição do porte de armas particulares já está em vigor em três quartos do mundo. (Nossos políticos já fizeram a parte deles...) Somente nos Estados Unidos a população ainda pode possuir as armas de fogo que quiser, mas este direito está sendo violado a nível alarmante através de leis municipais e estaduais que infringem o direito constitucional que todos os cidadãos têm de ter porte de armas. Até chegarmos ao ano 2010, porte de armas particulares terá se tornado algo obsoleto nos Estados Unidos.

Semelhantemente, a educação está sendo minada a um ritmo alarmante. Escolas particulares estão sendo forçadas a fechar devido a uma série de estratégias legais e falta de condições financeiras para funcionarem. O padrão de educação nos Estados Unidos já afundou a um nível tão deplorável que hoje mal pode ser chamado de educação. Isto está de acordo com o plano; como eu descrevi anteriormente, o Governo Mundial não quer que os nossos jovens recebam uma educação adequada.”

Ao encaminharmos a conclusão deste artigo, que já se tornou muito extenso, cito ainda um parágrafo do livro do Dr. John Coleman, para servir-nos como um alerta derradeiro nestes tempos:

“...talvez o membro mais importante dos Bilderbergers, um corpo político estrangeiro do Comitê dos 300, foi Joseph Rettinger, que segundo se diz foi o seu fundador e organizador, cujas reuniões anuais têm deleitado caçadores de conspiração há várias décadas. Rettinger era um padre que recebeu uma ótima formação e um maçom grau 33...”

Mais uma vez nos defrontamos com a dura realidade de uma solapadora maçonaria eclesíastica, já detalhadamente revelada por Nossa Senhora ao seu confidente Pe. Stefano Gobbi, na Itália.

Poucos também sabem que durante a vigência do Concílio Ecumênico Vaticano II, Albino Lucciani, um Cardeal participante, alarmado com a sórdida armação que se desenvolvia para minar os alicerces da Igreja com ações desacralizadoras, profanadoras e até heréticas, resolveu, juntamente com seus colegas, cardeais, arcebispos e bispos, a assumirem um codinome, Maurice Pinay, para denunciarem os abusos que estavam

sendo praticados contra a doutrina e os dogmas de nossa Igreja Católica, através de um espaço concedido em um jornal de Roma. Quinze anos depois, esse mesmo Cardeal era eleito Papa: João Paulo I. Os inimigos de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Sua Igreja tiveram todo esse tempo (1963/1978) para descobrir quem era Maurice Pinay... João Paulo I que sabia de tudo, de todos e certamente iria tomar providências, não durou mais que 33 dias... Também não se tem notícia da realização de sua autópsia...

Sobre esse mesmo assunto, Concílio Vaticano II, a recente edição da revista Veja (n.º 1823), de 08 de outubro de 2003, nos apresenta uma declaração bombástica na página 103, dada pelo pai do diretor do filme “The Passion” (A Paixão), Sr. Hutton Gibson, que diz o seguinte sobre o referido Concílio: “Uma conspiração maçônica apoiada pelos judeus”.

Particularmente não concordamos com generalizações que culpem povos ou raças por eventuais erros de alguns de seus membros, até porque não sabemos dos fatos que conhece, ou das pessoas a que se refere. No entanto, segundo estatísticas recentes, 4% dos habitantes de Israel seriam cristãos.

Porém, nesta mesma edição da revista Veja (1823), uma outra notícia deixou-nos indignados. Na página 132, numa reportagem referindo-se ao filme “Amem”, que trata das atitudes do Papa Pio XII durante a 2ª guerra, diz-se que o Vaticano abriu seus arquivos da época para serem examinados por uma comissão de católicos e judeus... Isso é um absurdo!!! Certamente o Papa João Paulo II não deve estar sabendo desse atentado... Os arquivos do Vaticano pertencem à Igreja Católica e aos católicos, somente esses deveriam ter acesso a esse acervo histórico. Não interessa se são judeus, árabes, japoneses, alemães, etc... Esses arquivos deveriam ser exclusivos dos católicos! Ainda mais para procurar provas que possam denegrir a imagem de um Papa? Mas a que ponto já chegamos? E ninguém vai dizer nada... nenhum cardeal, arcebispo ou bispo do mundo vai se pronunciar? Se isso não é o fim da Igreja... então o que ainda falta?

Em tempo: será que alguém poderá responder-me satisfatoriamente a seguinte pergunta:

- Por que os restos mortais de João Calvino, líder protestante e expoente da “reforma” que dividiu e enfraqueceu o catolicismo, estão no “panteon” da ONU (onde ficam aqueles que prestaram “relevantes serviços à humanidade”, no entendimento das Nações Unidas), em Genebra/Suíça?

Observação final: Vejam o nível de ingenuidade e desinformação da grande maioria dos católicos, depois de tudo que foi exposto aqui, sobre os perseguidores do catolicismo, ao imaginarem que a casta da intelectualidade européia e mundial, majoritariamente constituída, financiada e comandada por “organizações milenarmente” anticatólicas iria fazer justiça ao Papa João Paulo II, escolhendo-o merecidamente para receber o Prêmio Nobel da Paz de 2003.

NOTA: Por divina misericórdia que só o Amoroso e fiel Deus Altíssimo pode ter, ao encerrar este texto (02h da madrugada) fui induzido a abrir a Sagrada Escritura, para finalizá-lo com a Santa Palavra de Deus. Na página aberta... Ezequiel, 18... Obrigado, Senhor...

Colaboração de João Batista Klein, Porto Alegre-RS, em 01.11.2003.